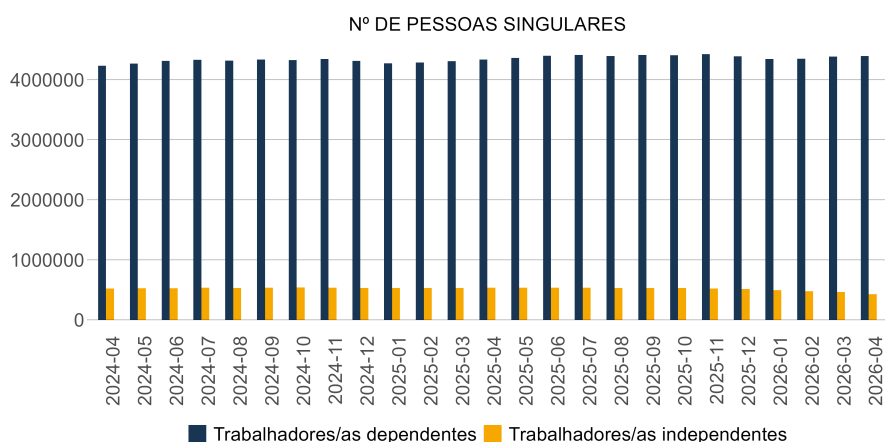


## Maio de 2026

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), a Direção-Geral de Coordenação e Planeamento (DGCP) apresenta esta análise de informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, estatuto do cuidador informal, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, rendimento social de inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, complemento solidário para idosos (CSI) e prestação social para a inclusão (PSI), bem como uma análise descritiva dos dados sobre as pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social.

Por se tratar de dados de processamento, a informação está sujeita a alterações, nomeadamente devido a atrasos no pagamento de contribuições ou a prazos de deferimento das prestações. Por esse motivo, numa ótica de rigor e transparência, os dados mais recentes devem ser considerados provisórios.

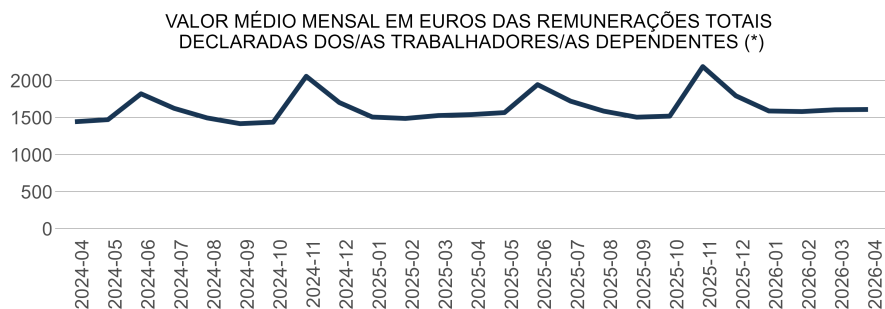
### Contribuições e Remunerações Declaradas (até abril de 2026)



Em abril de 2026, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 393 269. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve um aumento de 9 406 pessoas com contribuições por trabalho dependente, o que representa um crescimento mensal de 0,2% (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). Em termos homólogos, registaram-se mais 56 326 pessoas

com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 1,3%. O peso relativo médio das contribuições por trabalho dependente no valor global das contribuições é de 97,7%.

No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 430 033. Em relação a março, verificou-se uma diminuição de 34 485 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 7,4%. Face ao período homólogo, houve menos 107 873 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 20,1%. Estas variações poderão estar associadas a atrasos no pagamento deste tipo de contribuições ou devido ao prazo de entrega das declarações contributivas. O peso relativo médio das contribuições por trabalho independente no valor global das contribuições é de 2,3%.



O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 610,41 euros, tendo aumentado 4,5% em termos homólogos e aumentado 0,3% em cadeia. Analisando a componente base das remunerações, por vínculos, observou-se um aumento de 0,5% face ao mês anterior e um crescimento de 5,6% relativamente a abril de 2025.

(\*) Os valores de junho-julho e novembro-dezembro são mais elevados devido ao pagamento dos subsídios de férias e de Natal, que ocorrem com menor intensidade noutros meses.

## Estatuto do Cuidador Informal

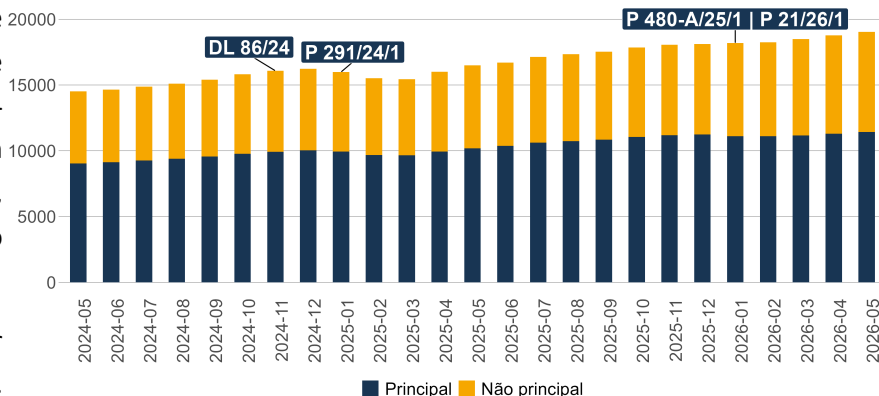
Em maio de 2026, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) principal foi de 11 420 e de pessoas com ECI não principal foi de 7 616. Face ao mês precedente, houve mais 134 pessoas com ECI principal, o que representa um crescimento de 1,2%. Face ao período homólogo, o aumento foi de 1 236 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 12,1%.

O número de subsídios de apoio ao cuidador informal principal foi de 6 901, em maio de 2026.

Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 41 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 0,6%. Em termos anuais, registaram-se mais 558 subsídios, representando um acréscimo de 8,8%.

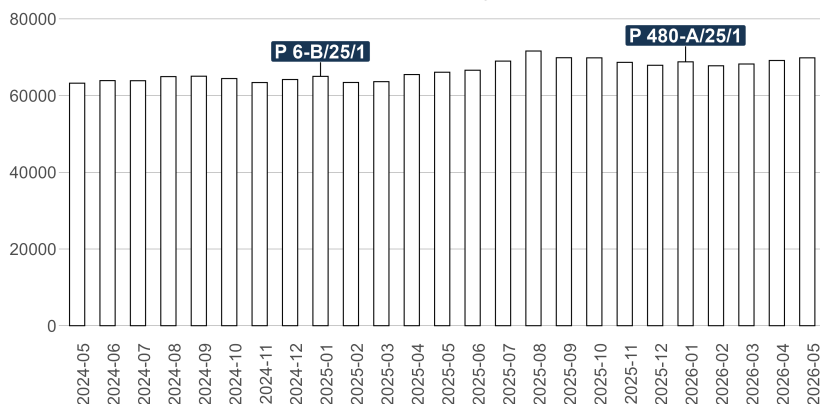
O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 430,00 euros, mais 11,69 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 2,8%.

Nº DE CUIDADORES INFORMAIS COM ESTATUTO DEFERIDO



## Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



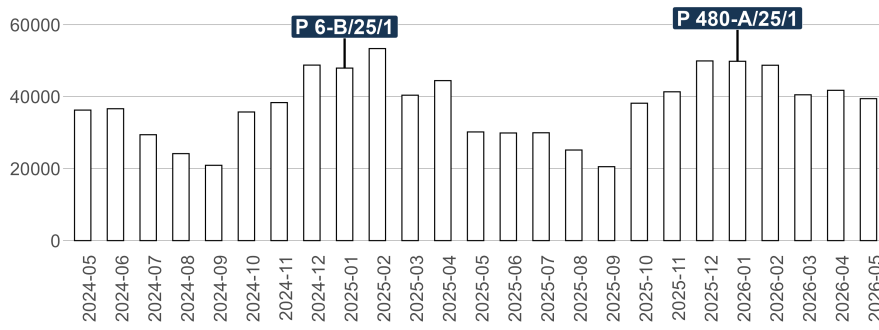
Em maio de 2026, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 69 850. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 695 beneficiários/as, o que reflete um acréscimo de 1,0%. Face ao mês homólogo, registaram-se mais 3 752 beneficiários/as, correspondendo a um crescimento de 5,7%.

No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 39 413 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 65,7% do total, tendo o número de beneficiárias sido de 25 885. Comparando com o mês precedente, houve uma diminuição de 70 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 0,3%. Em termos homólogos, verificaram-se mais 1 728 subsídios processados, o que significa um acréscimo de 7,2%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 13 528, representando 34,3% do total de beneficiários/as tendo-se registado menos 3 beneficiários que no mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se mais 297 beneficiários, correspondendo a um aumento de 2,2%.

## Assistência a Descendentes

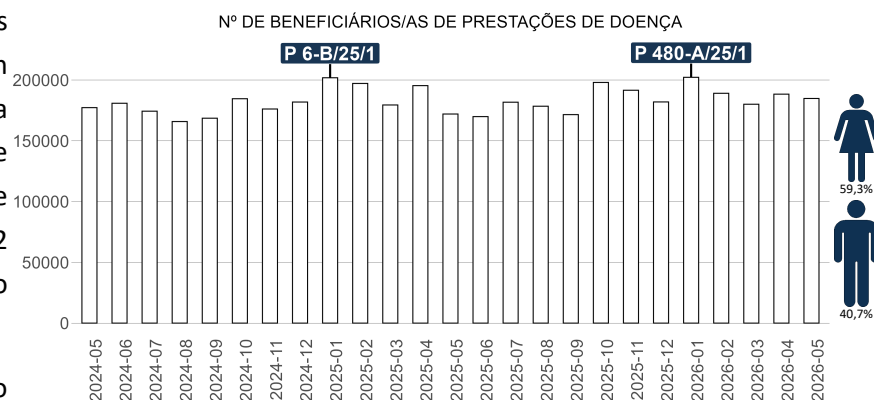
Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES



O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em maio de 2026 situou-se nos 39 454. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 2 318 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 5,5%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se mais 9 251 beneficiários/as, representando um acréscimo de 30,6%.

## Doença

Em maio de 2026, o conjunto de prestações de doença abrangeu 184 801 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 3 571 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 1,9%. Face ao período homólogo, registaram-se mais 12 772 beneficiários/as, representando um crescimento de 7,4%.



Cingindo a análise ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação

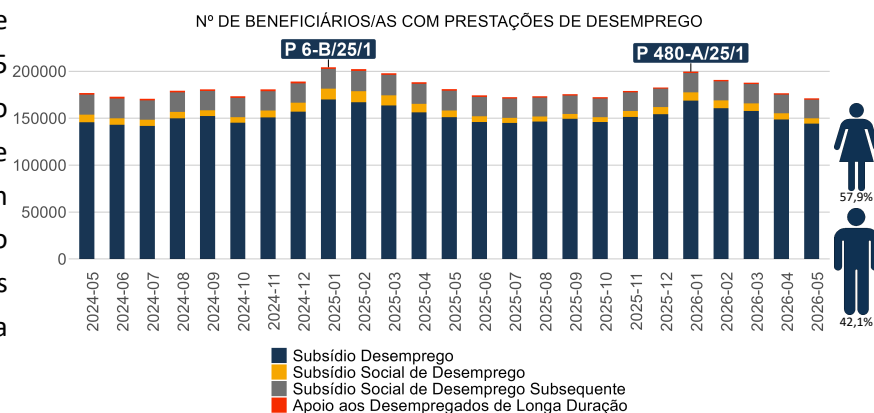
foi de 171 090, no mês de maio. Em termos mensais, observou-se uma diminuição de 3 789 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 2,2%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve mais 11 855 subsídios processados, correspondendo a um acréscimo de 7,4%.

A distribuição dos beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 10,6% tinham 29 ou menos anos, 18,0% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 24,1% tinham entre 40 a 49 anos, 29,4% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 17,9% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 69 623 pessoas do sexo masculino, representando 40,7% do total de beneficiários/as, e 101 467 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,3% do total.

## Desemprego

Em maio de 2026, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 177 545 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 6 603 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 3,6%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se menos 10 109 beneficiários/as, correspondendo a uma diminuição de 5,4%.



As prestações de desemprego são

maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 102 745 beneficiárias (57,9%) e a 74 800 beneficiários

(42,1%). Na variação mensal, as prestações de desemprego decresceram 4,6% entre os homens e decresceram 2,8% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um decréscimo de 6,7% para os homens e um decréscimo de 4,4% para as mulheres.

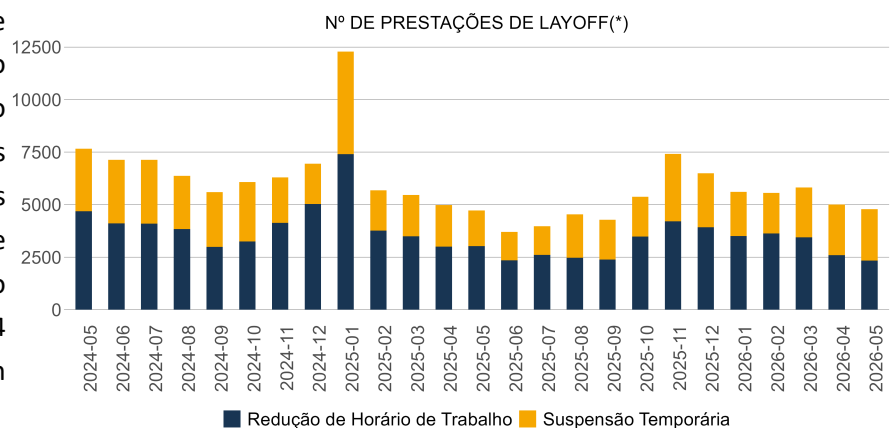
Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 144 154. Em comparação com o mês anterior, registaram-se menos 4 273 beneficiários/as, o que equivale uma diminuição de 2,9%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu uma redução de 6 841 subsídios processados, o que representa um decréscimo de 4,5%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em maio foi de 757,57 euros, representando uma variação anual positiva de 8,2%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 5 543 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um decréscimo de 1 054 beneficiários/as, o que se traduz numa redução de 16,0%. E em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 1 495 subsídios processados, o que corresponde a uma diminuição de 21,2%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 19 874 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação teve uma diminuição de 181 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 0,9%. E em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 1 316 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 6,2%.

### Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em maio de 2026, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva, (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 4 778. Face ao mês anterior, houve uma redução de 227 prestações de *layoff*, o que representa um decréscimo de 4,5%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se um aumento de 54 prestações processadas, correspondendo a um crescimento de 1,1%.



(\*) Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um tipo de prestação de Layoff no mês, ele é contabilizado uma vez em cada prestação.

O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 2 340 pessoas. Este número representa uma redução de 254 prestações processadas, ou seja, um decréscimo de 9,8% em relação ao mês anterior. Face ao mesmo período do ano passado, houve uma diminuição de 680 prestações processadas, o que equivale a um decréscimo de 22,5%.

No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 2 438. Em termos mensais, registaram-se mais 27 processamentos, o que representa um crescimento de 1,1%. Em comparação com o período homólogo, registou-se um aumento de 734 processamentos, o que corresponde a um acréscimo de 43,1%.

Estas prestações foram processadas a 265 entidades empregadoras, o que representa uma diminuição de 77 entidades em relação ao mês anterior e uma redução de 15 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.

## Pensões

Em maio de 2026, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 2 015 975. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 610 pensões processadas. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 18 371 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 0,9%.

O número total de pensões de velhice processadas a mulheres representava 52,8%, com 1 064 041 pensões, e a homens 47,2%, com 951 934 pensões.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 957 113. Em termos mensais, verifica-se um acréscimo de 927 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 22 100 pensões.

O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral foi de 699,83 euros (nos homens foi 879,38 euros e nas mulheres 534,95 euros) e apresenta face ao mês homólogo um crescimento de 3,8%.

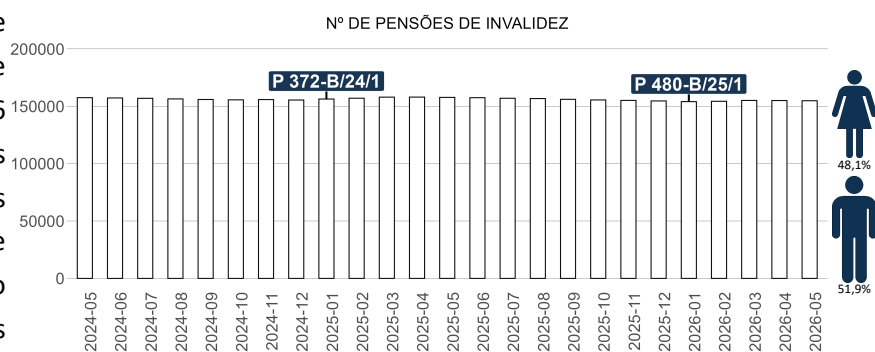


Em maio de 2026, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 703 833 (das quais 682 540 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se um aumento de 517 pensões processadas, o que corresponde a um crescimento de 0,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se uma redução de 2 717 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,4%.

A maioria das pensões de sobrevivência são atribuídas a mulheres, totalizando 569 631 pensões. Este número representa 80,9% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

O valor médio das pensões de sobrevivência do Regime Geral foi de 358,16 euros (nos homens foi 256,88 euros e nas mulheres 381,78 euros), o que representa um aumento de 4,0% em termos homólogos.

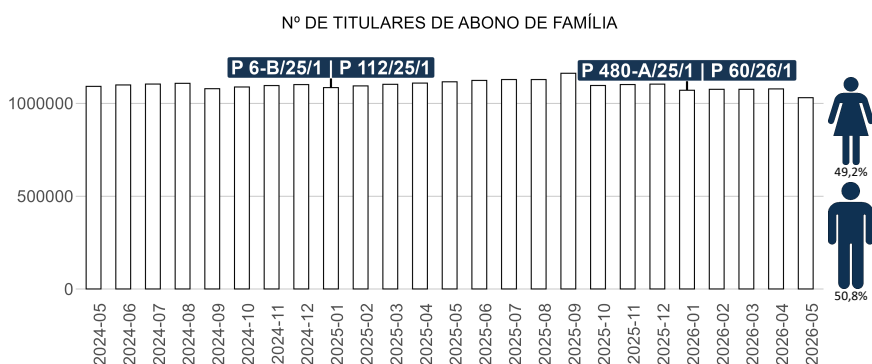
Em maio de 2026, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de segurança social foi de 154 839 (das quais 152 406 do Regime Geral). Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 157 pensões processadas, traduzindo-se num decréscimo de 0,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 2 926 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 1,9%.



No número total de pensões de invalidez processadas, 51,9% foram atribuídas a homens, correspondendo a 80 434 pensões. As mulheres representaram 48,1% do total, com 74 405 pensões processadas.

O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral foi de 536,37 euros (nos homens foi 573,18 euros e nas mulheres 496,49 euros), o que traduz um acréscimo de 2,9% na comparação homóloga.

### Prestações Familiares



Em maio de 2026 foram processados 1 029 651 abonos de família para crianças e jovens. Na comparação com o mês anterior, registou-se uma diminuição de 47 317 titulares, o que reflete um decréscimo de 4,4%. Em termos homólogos, observou-se um decréscimo de 85 577 crianças e jovens com abono de família, representando uma diminuição de 7,7%.

A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: o sexo feminino representava 506 376 titulares (49,2% do total) e o sexo masculino representava 523 275 titulares (50,8% do total).

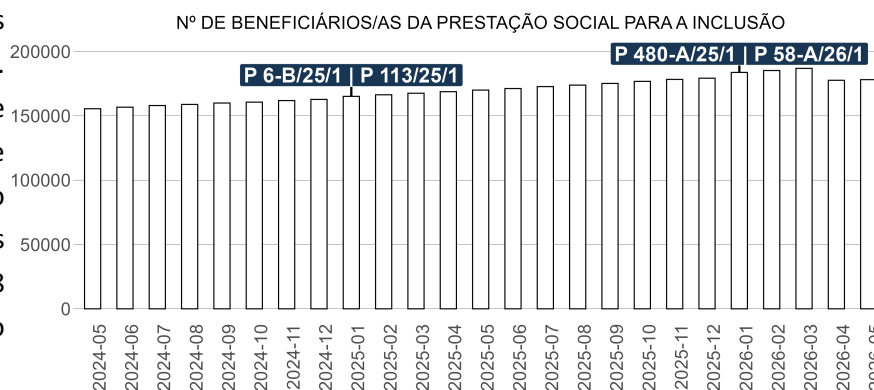
O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 107,11 euros por titular, o que corresponde a uma variação negativa de 0,3% face ao valor no período homólogo.

Quanto à bonificação por deficiência, em maio de 2026, registaram-se 66 184 titulares, verificando-se menos 1 575 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 2,3%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 9 682 titulares, correspondendo a uma redução de 12,8%.

### Prestação Social para a Inclusão

Em maio de 2026, o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão foi de 178 065.

Comparando com o mês anterior, registou-se um acréscimo de 489 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,3%. Em relação ao período homólogo, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 8 118 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 4,8%.



O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 410,24 euros por beneficiário/a. Este valor representa um aumento de 6,4% em termos homólogos.

### Rendimento Social de Inserção

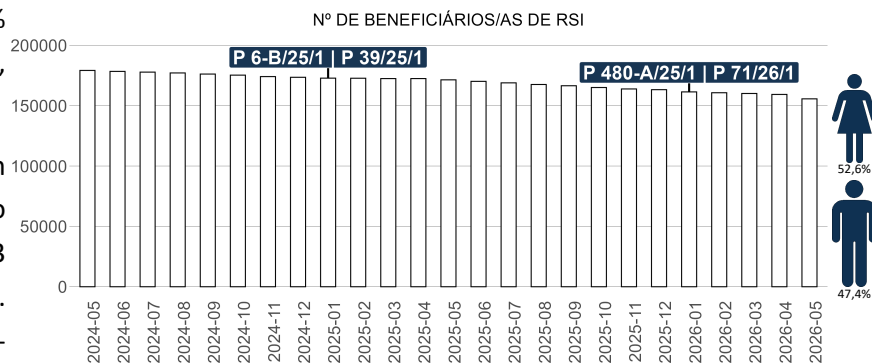
Em maio de 2026, o número de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) foi de 155 666 pessoas. Face ao mês precedente, registaram-se menos 3 675 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 2,3%. Face ao mês homólogo, houve uma redução de 15 745 beneficiários/as, representando um decréscimo de 9,2%.

Ao analisar a distribuição por faixas etárias, observa-se que 32,8% dos beneficiários/as tinham menos de 18 anos. A faixa etária dos 18 aos 29 anos representava 13,6% dos beneficiários/as, enquanto aqueles com idades entre 30 aos 39 anos constituíam

10,8%. Beneficiários/as entre 40 aos 49 anos correspondiam a 12,0%, e as pessoas com 50 ou mais anos representavam os restantes 30,9%.

Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,6% dos beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,4% eram do sexo masculino.

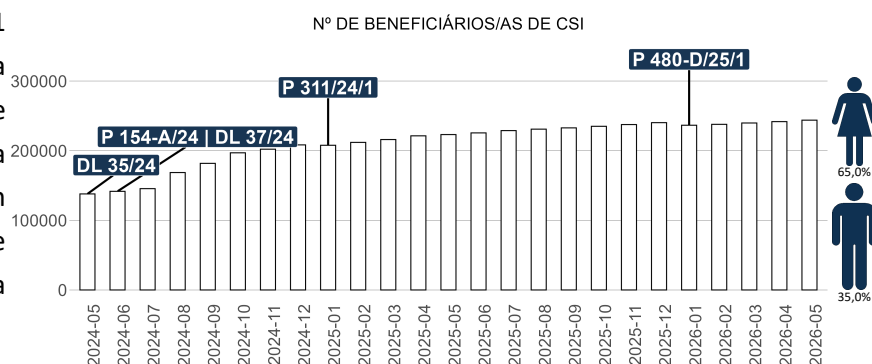
O número de famílias que recebiam o RSI em maio de 2026 foi de 76 541. Relativamente ao mês anterior, verificou-se uma redução de 1 893 famílias, o que representa um decréscimo de 2,4%. Em relação a maio do ano anterior, registaram-se menos 8 395 famílias, correspondendo a uma diminuição de 9,9%.



O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 159,89 euros por beneficiário/a, representando um aumento de 3,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 336,99 euros, o que traduz um acréscimo de 2,4% em comparação com o mês homólogo.

### Complemento Solidário para Idosos

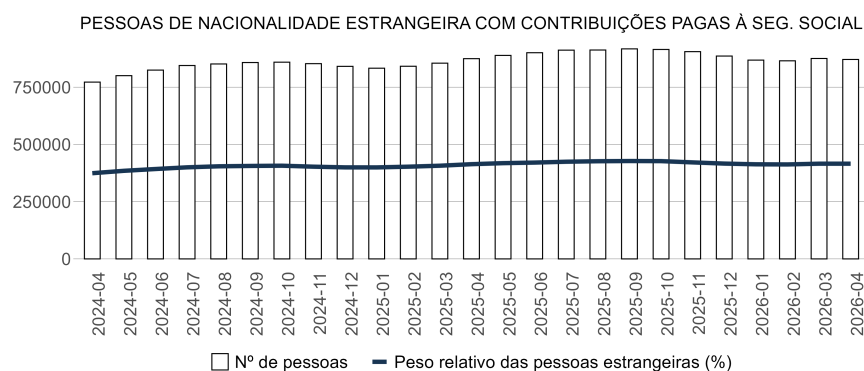
Em maio de 2026, existiam 243 841 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se mais 2 126 beneficiários/as, o que corresponde a um crescimento de 0,9%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 20 725 titulares, o equivalente a um crescimento de 9,3%.



As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 158 382, o que representa 65,0% do total de beneficiários/as.

O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 216,01 euros, em maio de 2026. Este valor representa uma variação positiva de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

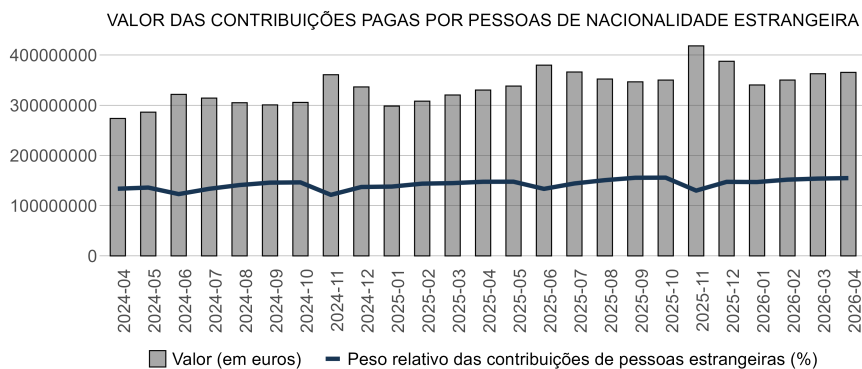
### Pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social



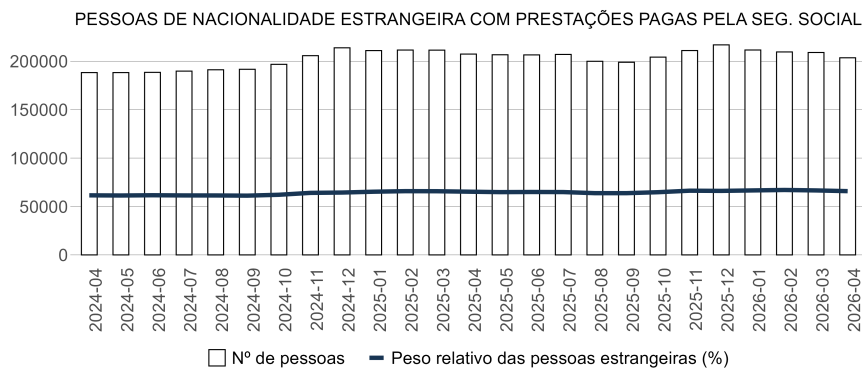
O número de pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social foi de 871 057, em abril de 2026 (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). No último ano, este número apresenta uma variação homóloga negativa, com um decréscimo de 0,4% (menos 3 471 pessoas). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se

uma diminuição de 0,5% (menos 4 288 pessoas).

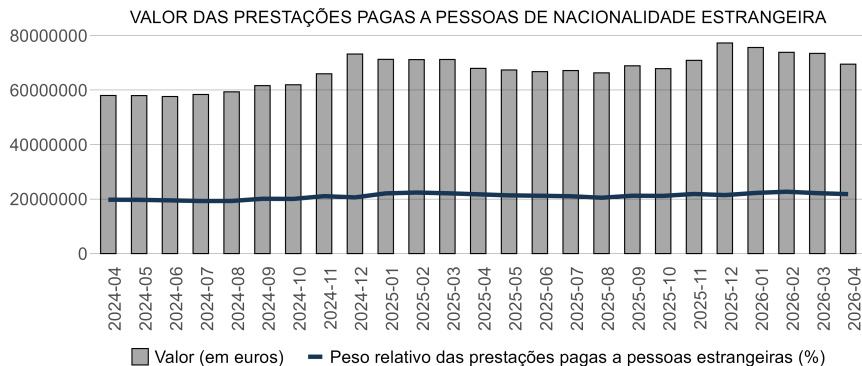
O peso relativo do número de pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social no total de pessoas com contribuições para a Segurança Social foi de 18,1%, em abril de 2026.



O valor das contribuições pagas por pessoas de nacionalidade estrangeira atingiu os 365,4 milhões de euros em abril de 2026. Face ao mês homólogo, este número apresenta uma variação positiva, com um crescimento de 10,7% (mais 35,2 milhões de euros). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se um aumento de 0,7% (mais 2,7 milhões de euros).



O peso relativo destas contribuições no total das contribuições para a Segurança Social foi de 14,8%, em abril de 2026.



Em abril de 2026, foram pagas 203 593 prestações a pessoas de nacionalidade estrangeira, com um decréscimo de 5 459 em relação ao mês anterior (menos 2,6%). Face ao mês homólogo registou-se um decréscimo de 3 833 (menos 1,8%). O peso relativo do número de prestações pagas a estrangeiros no total de prestações foi de 12,1%, em abril de 2026.

O valor pago em prestações a pessoas com nacionalidade estrangeira, em abril de 2026, foi de 69,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 1,5 milhões face ao mês homólogo (mais 2,3%) e menos 4,0 milhões do que no mês anterior (menos 5,4%).

O peso relativo do valor recebido em prestações por pessoas com nacionalidade estrangeira no total do valor pago em prestações pela Segurança Social foi de 11,3% em abril de 2026.

## NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização; no caso das contribuições declaradas variam, geralmente, para valores mais elevados. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <https://www.seg-social.pt/ptss/pssd/estatisticas>. As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

## SIGLAS

**MTSSS** Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **DGCP** Direção Geral de Coordenação e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **ECI** Estatuto de Cuidador Informal; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos; **PSI** Prestação Social para a Inclusão

**Direção Geral de Coordenação e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social**

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: <https://www.gep.mtsss.gov.pt>